

ANEXO 3 – RELATÓRIO PARA
AVALIAÇÃO

Nome da Instituição: Colégio FECAP

Segmento: IEB- Instituição de Ensino Básico ou Técnico

Categoria: Responsabilidade Social

Nome da Prática Eficaz de Gestão Educacional: Treino de Funções Executivas para alunos de Inclusão : Projeto Galp e Projeto Atento

1. Prática Eficaz de Gestão Educacional

1.1. Introdução

O Grupo de Apoio Linguístico & Psicopedagógico e Atento, do Colégio FECAP, é uma atividade direcionada para o atendimento de alunos que são definidos pela Lei nº 13.146/2015, em seu Artigo 2º, como aqueles que têm ***“pessoa com deficiência aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental ou intelectual em interação ou não com outras barreiras”*** (BRASIL, 2015, p. 1). O projeto propõe a garantia de ensino e aprendizagem desses alunos, segundo as suas capacidades individuais, e tem como missão prevenir e zelar pelo desenvolvimento pessoal e social, visando ao sucesso no desempenho acadêmico e valorizando as diferentes formas de expressão de cada um, dedicando ao estudante tempo, carinho, respeito e atenção, com o apoio de profissionais especializados da área da educação.

De acordo com a DELIBERAÇÃO CEE Nº 68/2007 ” ***Artigo 2º - A educação inclusiva compreende o atendimento escolar dos alunos que apresentam necessidades educacionais especiais e tem início na educação infantil ou quando se identifiquem tais necessidades em qualquer fase, devendo ser assegurado atendimento educacional especializado. Artigo 3º - Consideram-se educandos com necessidades educacionais especiais: I – alunos com deficiência física, mental, sensorial e múltipla, que demandem atendimento educacional especializado; II – alunos com altas habilidades, superdotação e grande facilidade de aprendizagem,***

que os levem a dominar, rapidamente, conceitos, procedimentos e atitudes; III – alunos com transtornos invasivos de desenvolvimento; IV – alunos com outras dificuldades ou limitações acentuadas no processo de desenvolvimento, que dificultam o acompanhamento das atividades curriculares e necessitam de recursos pedagógicos adicionais. A FECAP compreende que os alunos portadores desses diagnósticos, apresentam necessidades de recursos pedagógicos adicionais e, portanto, oferece a esses estudantes, o trabalho diferenciado dos Projeto Galp e Atento.

A natureza desse trabalho é também a de contribuir para a melhoria da prática pedagógica, no contexto da escola, a qual deve compreender ações preventivas e remediativas. Primeiramente, fazendo uma análise da situação atual e, em seguida, indicando os fatores que favorecem ou prejudicam o processo de ensino e aprendizagem. Por fim, sempre que possível, serão realizadas as intervenções necessárias que cada caso requer, considerando a singularidade do aluno-sujeito. Ademais, o compromisso psicopedagógico firmado e reafirmado a cada ano é o de colaborar para o acesso, a permanência e o pleno desenvolvimento humano de todos os alunos no colégio. Nesse sentido, foi elaborado o presente projeto a ser desenvolvido ao longo de cada ano letivo, desde 2017, o qual conta com o apoio do corpo docente e da família, para sejam alcançados os objetivos propostos, a seguir.

1.2. Objetivos gerais

O objetivo geral do projeto é trabalhar com as funções executivas (planejamento, organização, flexibilidade mental, controle inibitório, memória operacional, autorregulação do afeto, metacognição e iniciação, além da atenção dos alunos), a fim de estimular e criar novos recursos de aprendizagem, buscando soluções e desenvolvendo ações que garantam e promovam transformações nos espaços escolares, sempre sob a ótica da legislação vigente (Lei nº 13.146/15), que em seu § 1º, ***“prescreve que a avaliação, quando necessária, será biopsicossocial, por equipe multiprofissional e disciplinar”***. (BRASIL, 2015, p. 1).

1.4. Público atendido

Alunos com dificuldades de aprendizagem e/ou com déficit cognitivo decorrentes de:

1.4.1 D.P.A.C. – Distúrbio do Processamento Auditivo Central

Também chamado de Disfunção Auditiva Central ou Transtorno do Processamento Auditivo.

A principal consequência do distúrbio está no processamento das informações captadas pelas vias auditivas. Assim, a pessoa ouvirá claramente a fala humana, mas terá dificuldades em decodificar e interpretar a mensagem recebida. Os principais sintomas que podem ser percebidos em grande parte dos casos são: a presença de zumbidos ou alucinações auditivas, dificuldade para ouvir em ambientes ruidosos, dificuldade em acompanhar informações auditivas complexas e em localizar fontes sonoras, falta de interesse por música e extrema desatenção auditiva.

Particularmente, em crianças o DPAC se manifesta através de dificuldades de concentração, memorização, aprendizagem, leitura, escrita e também pela troca de fonemas, e pode vir acompanhado de outros distúrbios, como o Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOPEDAGOGIA, 2015).

Laudo / Tratamento: Segundo o DSM-V, o laudo deve ser expedido a partir da análise de um profissional da área da saúde, sendo um OTORRINOLARINGOLOGISTA especializado. Diagnosticada essa disfunção, o paciente deverá realizar tratamento com FONOAUDIÓLOGO, com acompanhamento de um profissional da área da PSICOPEDAGOGIA. (Manual DSM-5-TR- 2023).

1.4.2 Transtorno do Espectro do Autismo

O **Transtorno do Espectro do Autismo (TEA¹)** é uma condição do desenvolvimento neurológico, caracterizado por uma alteração da comunicação social e pela presença de comportamentos repetitivos e estereotipados. Para que o diagnóstico de autismo seja estabelecido, deve preencher os seguintes critérios:

1. Déficits clinicamente significativos e persistentes na comunicação social e nas interações sociais, manifestadas de todas as maneiras seguintes:
 - a. Déficits expressivos na comunicação não verbal e verbal usadas para interação social;
 - b. Falta de reciprocidade social;
 - c. Incapacidade para desenvolver e manter relacionamentos de amizade apropriados para o estágio de desenvolvimento.

2. Padrões restritos e repetitivos de comportamento, interesses e atividades, manifestados por pelo menos duas das maneiras abaixo:
 - a. Comportamentos motores ou verbais estereotipados, ou comportamentos sensoriais incomuns;
 - b. Excessivo apego a rotinas e padrões ritualizados de comportamento;
 - c. Interesses restritos, fixos e intensos.

3. Os sintomas devem estar presentes no início da infância, mas podem não se manifestar completamente até que as demandas sociais excedam o limite de suas capacidades

Laudo / Tratamento: Segundo o DSM-V, o laudo deve ser expedido a partir da análise de dois profissionais da área da saúde, sendo um PSQUIATRA e um PEDIATRA. Diagnosticada essa síndrome, o paciente deverá realizar tratamento com PSQUIATRA, com acompanhamento de um profissional da área da PSICOPEDAGOGIA.

¹ Informações Recuperada de <https://autismo.institutopensi.org.br/informe-se/sobre-o-autismo/2019>

1.4.3. **Dislexia** - Distúrbio ou transtorno de aprendizagem na área da leitura, escrita e soletração.

A dislexia é uma **condição neurobiológica** ligada à habilidade de aprendizagem – *leitura e escrita* – que, apesar de se tornar mais evidente quando a criança inicia o período escolar, ocorre desde os primeiros anos de vida, pois é causada por alterações na formação neurológica, que podem ser relacionadas à **origem genética**.

Como trata-se de uma condição cerebral especial que dificulta a aprendizagem de quem nasce com ela (mas não a impede), a comunidade científica define a dislexia como um **transtorno específico de aprendizagem (TEAp)**, assim como a *disortografia* e a *discalculia*.

A *dislexia* é caracterizada por um baixo **desempenho na precisão e na velocidade da leitura e escrita** que persiste apesar do bom nível intelectual, da ausência de déficits sensoriais e das **adequadas oportunidades de aprendizagem** recebidas. Por ser uma *condição associada à constituição cerebral, a dislexia não tem cura*, mas a partir da identificação e das intervenções nas dificuldades é possível alcançar um desenvolvimento adequado nas habilidades escolares e na vida, de modo geral. A dislexia dificulta a aquisição de informações por quem convive com essa condição, uma vez que a principal forma de **transmissão de conhecimento** na sociedade contemporânea é a leitura e a escrita.

Laudo / Tratamento: Quando a dificuldade para o aprendizado da leitura e da escrita é identificada, a criança deve ser encaminhada para uma **avaliação multidisciplinar**. Essa avaliação é realizada por uma equipe composta por profissionais de **diversas especialidades** e deve conter, no mínimo, um *psicólogo (ou neuropsicólogo)*, um *fonoaudiólogo*, um *psicopedagogo* e um médico *neuropediatra*. (INSTITUTO ABCD, [2019]).

1.4.4 Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade.- TDAH

O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade é caracterizado por um padrão persistente de desatenção e/ou hiperatividade- impulsividade, que interfere no funcionamento ou no desenvolvimento. A desatenção manifesta-se comportamentalmente no TDAH como divagação em tarefas, falta de persistência,

dificuldade em manter o foco e desorganização, e não constitui consequência de desafio ou falta de compreensão. A hiperatividade refere-se a atividade motora excessiva quando não apropriada (como correr por todo lugar), a remexer, batucar ou conversar em excesso até desgastar os outros com sua atividade. A impulsividade refere-se a ações precipitadas que correm no momento, sem premeditação, e com elevado potencial de dano à pessoa (ex : atravessar a rua sem olhar). Podem ocorrer intromissões sociais e/ou tomada de decisões importantes sem considerar as consequências a longo prazo. (Manual DSM-5-TR- 2023).

Laudo / Tratamento: Quando a dificuldade para o aprendizado é identificada, o aluno deve ser encaminhado para uma **avaliação multidisciplinar**. Essa avaliação é realizada por uma equipe composta por profissionais de **diversas especialidades, sendo o laudo final validado por um neuropsicólogo, neuropediatra ou psiquiatra.**

1.5. Metodologia de trabalho

A Orientação Educacional do Colégio FECAP, de acordo com a legislação vigente sobre a inclusão de alunos que apresentam necessidades educacionais especiais, visando a melhoria contínua de seus processos e procedimentos e atentando-se ao aproveitamento e desempenho acadêmico e pedagógico dos estudantes, faz o levantamento :

- Os alunos que não acompanham o rendimento da classe, apesar de todos os esforços dos professores, são encaminhados aos Orientadores Educacionais do colégio para uma primeira avaliação.
- Feita essa primeira avaliação e constatada alguma dificuldade, o serviço de Orientação Educacional convocará os pais e/ou responsáveis pelo (a) aluno (a) para compartilhar a preocupação referente à dificuldade apresentada, solicitando diagnóstico e laudo realizados por profissionais especializados, como médicos, psiquiatras, neurologistas e fonoaudiólogos.
- Após ter sido avaliado por esses profissionais especializados, e havendo a confirmação através de laudo, caso haja necessidade, o (a) aluno (a) será encaminhado (a) para o Projeto GALP ou ATENTO, com anuência dos pais e/ou responsáveis.
- O acompanhamento do aluno será realizado por meio de intervenções psicopedagógicas, buscando abranger suas dificuldades no processo educativo;
- Orientação ao aluno atendido no projeto, para que desenvolva ações que promovam transformações em busca da superação de suas necessidades.

- Apoio ao aluno, com sugestões e estratégias que possam minimizar as dificuldades de aprendizagem em sala de aula.
- Atendimento individualizado e em grupo;
- Aplicação de atividades individuais e/ou coletivas, para promover trocas entre os alunos, onde um possa auxiliar o outro em suas necessidades e possibilidades.

“Conclusão: a escola, para matricular, pode exigir o laudo completo de avaliação, que não poderá ser de um único profissional ou de profissionais inabilitados. Fora disso, a matrícula é comum, aplicável a tudo o que for aos alunos não deficientes.” (CONFENEN, 2015)

1.6. Duração do Projeto

O projeto terá duração de fevereiro a novembro, de cada ano, ao longo dos três anos do Ensino Médio. Haverá uma turma montada pela equipe de orientação psicopedagógica levando em consideração a grade horária dos estudantes.

1.7. Responsáveis pelo projeto

O projeto será realizado por uma psicopedagoga e acompanhado pelos Orientadores Educacionais, com o apoio técnico/pedagógico da Coordenadoria Geral.

1.8 . Avaliação

A avaliação será qualitativa, levando-se em conta os critérios:

- frequência,
- aspectos socioafetivos,
- desempenho frente às atividades,
- postura/atitude frente à aprendizagem.

Como suporte para composição de sua média trimestral, será utilizado o critério de acréscimo de um ponto bônus, na média obtida nas P.O.s., antes da ponderação final, pois no colégio FECAP as P.O.s valem 50% na média final . Ou seja, Provas Oficiais (média entre P.O. + nota do Projeto) + Avaliações Contínuas + Avaliação Geral de Habilidades = Média final.

De acordo com o art 6º da Deliberação CEE no 149/2016 **“ aplicam-se a esses alunos os critérios de avaliação previstos na Proposta Pedagógica e estabelecido nas respectivas normas regimentais. “**

1.9. Distribuição ponderada

Para a manutenção da qualidade do serviço no atendimento aos alunos com necessidades especiais e baseando-se em dados estatísticos oficiais mundiais, a FECAP oferecerá 60 vagas para o GALP.

Segundo dados da PNS-2013 (Pesquisa Nacional de Saúde) , IBGE, e GW (Grupo de Washington de Estatísticas sobre Deficiência- vinculado à ONU), que avaliaram o grau de dificuldade em domínios funcionais centrais na população, a proporção de pessoas com deficiência é de aproximadamente 8% da população mundial.

“As escolas ... deverão efetuar a distribuição ponderada dos alunos da educação especial pelas várias classes de fase escolar em que forem classificados, buscando adequação entre idade/ série/ano.” (Deliberação CEE no. 149/2016).

2. Liderança

O projeto será realizado por uma psicopedagoga e acompanhado pelos Orientadores Educacionais, com o apoio técnico/pedagógico da Coordenadoria Geral.

A Diretoria atende, sempre que possível, as famílias dos portadores de necessidades especiais para que possa acompanhar o desenvolvimento do projeto e das conquistas obtidas, validando junto à toda equipe as práticas e compromisso social.

3. Foco

A Prática Eficaz abrange todo aluno regularmente matriculado no Colégio FECAP, que corresponda às características descritas anteriormente, sem distinção de classe social, nível econômico, posicionamento religioso ou orientação sexual.

Paralelamente, abrange o acolhimento e orientação aos pais, bem como treinamentos semestrais de capacitação de toda a equipe docente, quanto ao trabalho a ser continuado em sala de aula.

4. Resultados

No começo de cada ano letivo é feito um levantamento junto aos alunos, dos portadores de necessidades especiais. Cada família desses alunos é chamada em conjunto com a Orientação Educacional, para que se compreenda quais as demandas individuais.

Antes do início do projeto é feita uma reunião aberta a todos os pais do Colégio com a Psicopedagoga, a fim de explicar a metodologia do trabalho. Observa-se que , a cada ano, o número de participantes aumenta, devido à credibilidade do Projeto e da captação de clientes como público-alvo.

anos	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Alunos atendidos	39	50	30*	25*	35*	42

*Público atendido online, durante a pandemia. Houve queda na quantidade de alunos no colégio, o que refletiu nos atendimentos oferecidos.

Periodicamente, são feitas reuniões com os profissionais que atendem os alunos (psicólogos, terapeutas, fonoaudiólogos, psiquiatras) para monitoração dos casos e revisão , quando necessário, da conduta.



- Observa-se as mesmas mudanças já citadas anteriormente, devido à pandemia e à redução, consequente, de alunos.

Depoimentos de professores :

“ É inegável que o GALP e o Atento têm importância para alunos em condições especiais. Percebe-se claramente que esses alunos ganham uma oportunidade importantíssima para acompanhar seus estudos. O trabalho, acima de tudo, resgata a autoestima do aluno. As atividades especiais e criteriosamente elaboradas têm dado aos estudantes que do Projeto participam, condição essencial para prosseguirem nesta jornada com muita dignidade. O GALP e o Atento não são apenas um Projeto, são uma maneira de ensinar quem tem dificuldade em aprender.”

“ O Grupo de Apoio Psicopedagógico (GALP) e o Atento são fundamentais para a Educação Física, pois com as informações, conseguimos acompanhar e apoiar o estudante, além de entender melhor suas necessidades e, assim, traçar estratégias para sua integração e formação. Através de regras, combinados, respeito e valores, promovemos ações que contribuam para uma convivência mais saudável “.

Depoimentos de Pais:

“Meu filho é portador de TDA (Transtorno de Déficit de Atenção) e até entrar no Colégio FECAP, fazia uso de medicação. Sentia-se inferior a todos, não tinha vontade de estudar pois nunca correspondia às expectativas. Após iniciar o trabalho no GALP/ Atento, G. melhorou significativamente sua autoestima, percebeu que há outras pessoas com as

mesmas necessidades que ele ou até maiores. Atualmente G. não faz mais uso de medicação, pois o trabalho tem dado suporte a ele quanto a estratégias de organização e estudo, bem como a forma como colegas e professores o veem.”

“Meu filho sempre gostou de desenhar e nunca foi reconhecido ou valorizado nisso. Ao entrar no Projeto da Fecap, para Inclusão, com a variedade de estratégias trabalhadas, ele encontrou lugar para expressar essa habilidade. Enfrenta suas dificuldades e fica feliz quando é valorizado em seu potencial. Peça qualquer coisa a ele, menos faltar no dia do Projeto.”

Resultados obtidos como impacto na marca da instituição

Os alunos com necessidades especiais ficavam à margem de resultados positivos no que tange a provas classificatórias, como ENEM. Nesse ano, uma das alunas com disfunção executiva quanto a manejo de tempo e auto monitoração obteve resultado 900 em redação no citado exame. Ao iniciar os estudos no Colégio FECAP, em 2018, essa aluna apresentava muita dificuldade em produzir textos, demorava um tempo muito longo para realizar as atividades e, nem sempre as concluía.

No final do ano de 2022, um aluno com Transtorno do Espectro do Autismo foi escolhido pelos colegas para ser o orador de uma das turmas. Formou-se em Produção de Áudio e Vídeo, com louvor.

Esses são apenas alguns dos resultados que obtemos na nossa prática. Cada aluno, dentro da sua especificidade, consegue superar seus desafios e alcançar metas talvez nunca sonhadas.

5. Lições aprendidas

No início da implementação do trabalho, os alunos participantes dos Projetos eram alvo de comentários depreciativos, pois os demais estudantes acreditavam que no Projeto, os discentes “ganhavam nota fácil”, eram conhecidos como “problemas” e, devido a isso, tinham vergonha em aderir, mesmo com necessidade. Atualmente, essa falsa crença mudou significativamente, pois resgatamos o respeito de todos, valorizando as potencialidades individuais.

6- Ações de continuidade

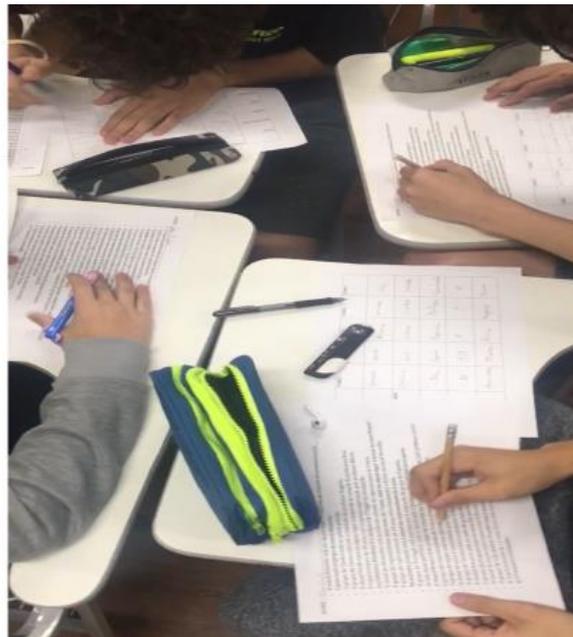
Nossa meta é oferecer cada vez mais treinamentos de capacitação ao corpo docente e a toda a comunidade do Colégio, a fim de ampliar os Projetos e atender com excelência aos portadores de necessidades especiais.

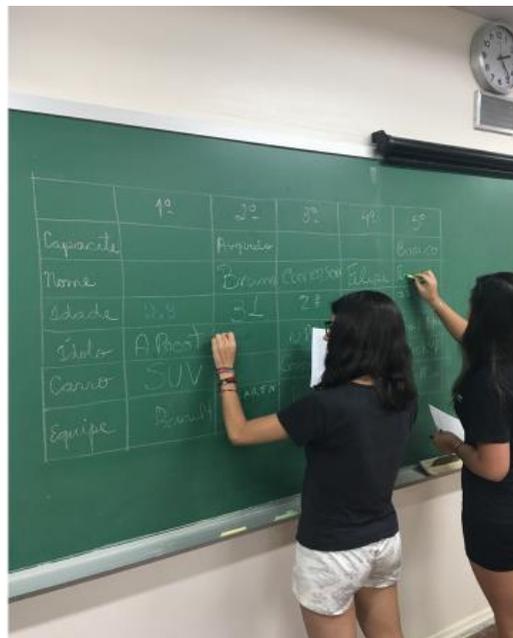
7. Anexos

Apresentação dos Projetos GALP e Atento

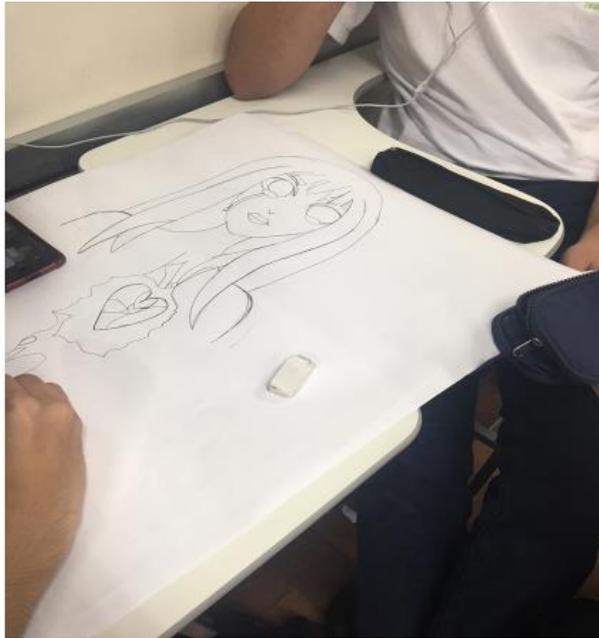
forma de trabalho

- ▶ Condições
- ▶ Grupos pequenos
- ▶ Tempo
- ▶ Atenção às características individuais
- ▶ Trabalho individual, em duplas, em pequenos grupos









Trabalho escolar

- ▶ Comportamento complexo
- ▶ Envolve uma série de passos ou etapas a serem cumpridas

▶ META  Entregar na data estipulada

Pensar sobre o trabalho

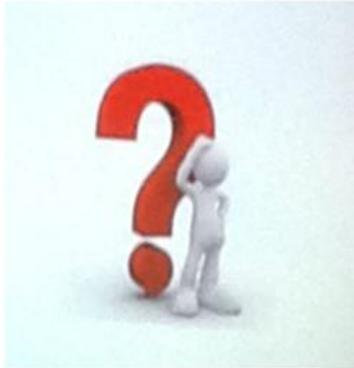
- O que é relevante abordar ?
- De que forma ?
- Quais as fontes a buscar ?
- Qual material usar ?
- Tempo
- Solucionar problemas que surgirem - mudança de planos iniciais



- ▶ Manter a atenção
- ▶ Não ficar no celular - controlar vontades
- ▶ Verificar sempre se está dando conta
- ▶ (tempo, objetivo, qualidade ...)
- ▶ Lidar com possíveis frustrações



Este é um exemplo que depende de um bom funcionamento das funções executivas



E o que são Funções Executivas ?

Funções executivas

- ▶ Conjunto de processos cognitivos que permitem ao indivíduo perceber e responder de modo adaptativo aos estímulos ambientais, mudar planos de ação de modo flexível, antecipar objetivos e consequências futuras e responder de modo adaptativo frente a um objetivo proposto.

Strauss, Sherman & Spreen, 2006

- ▶ Permitem ao indivíduo exercer controle e regular tanto seu comportamento frente às exigências e demandas ambientais, quanto todo o processamento de informação, possibilitando ao indivíduo seu engajamento em comportamentos adaptativos, auto-organizados e direcionados .

Gazzaniga, Ivry & Mangun, 2010; Saboya , Franco & Mattos, 2012

Controle executivo está presente em vários diagnósticos como

- ▶ deficitário .

Implica diretamente
no desempenho
escolar.

Capovilla & Dias, 2008

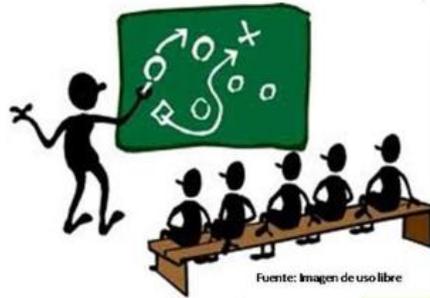
Quais seriam essas
habilidades a serem
trabalhadas

- ▶ Planejamento : habilidade de criar um caminho para atingir uma meta ou completar uma tarefa

Pensar antes

A.G.Seabra, 2013

- ▶ Organização : habilidade de criar uma estratégia para facilitar na execução de uma atividade.



- ▶ Manejo de tempo : capacidade de estimar quanto tempo ainda tenho para execução de um dever, de uma prova ou de um trabalho, por exemplo .



- ▶ Memória de trabalho : habilidade de manter informações na mente, enquanto executa tarefas. Utilizar aprendizagens do passado para aplicar na situação atual ou criar estratégias de solução de problemas para o futuro.

Metacognição :
habilidade de se observar,
identificando como
você resolve um
problema.
Possibilidade de rever
os procedimentos e
corrigir a meta.



- ▶ **Controle inibitório** : capacidade de pensar antes de agir. Essa habilidade de resistir em dizer ou fazer alguma coisa por impulso e poder decidir se algo deve ser feito, por exemplo.

- ▶ **Iniciação de tarefas** : habilidade de começar uma tarefa sem procrastinar.



- ▶ Flexibilidade : habilidade de revisar os planos, na presença de obstáculos, erros ou novas informações. Capacidade de adaptar-se a condições adversas.

- ▶ Manutenção da meta : habilidade de manter a meta sem desistir.

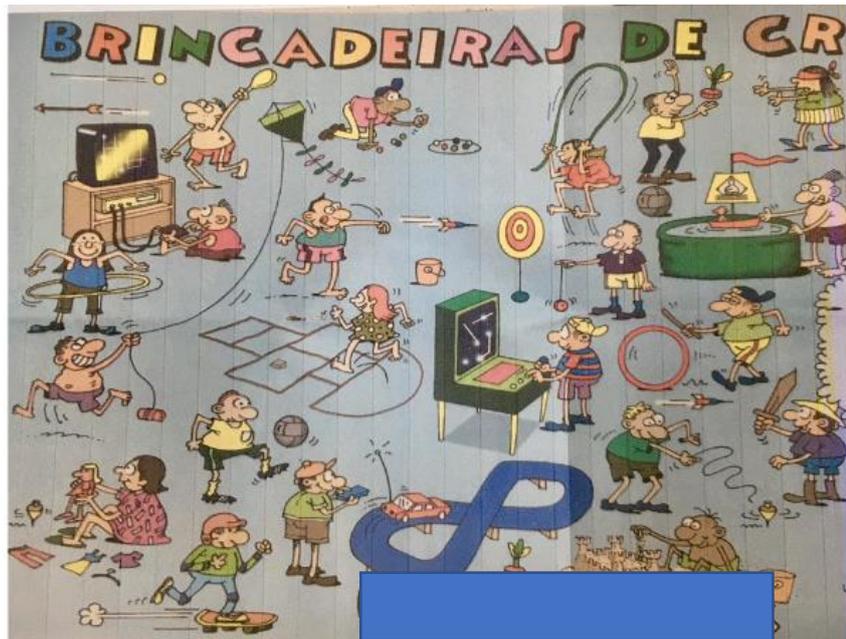


- ▶ Autorregulação do afeto : habilidade de regular as emoções para completar tarefas, atingir objetivos e controlar o comportamento.



Priorização : capacidade de separar ideias principais de detalhes ou de ordenar as informações com base em sua importância para determinada tarefa.

Exemplos de atividades :



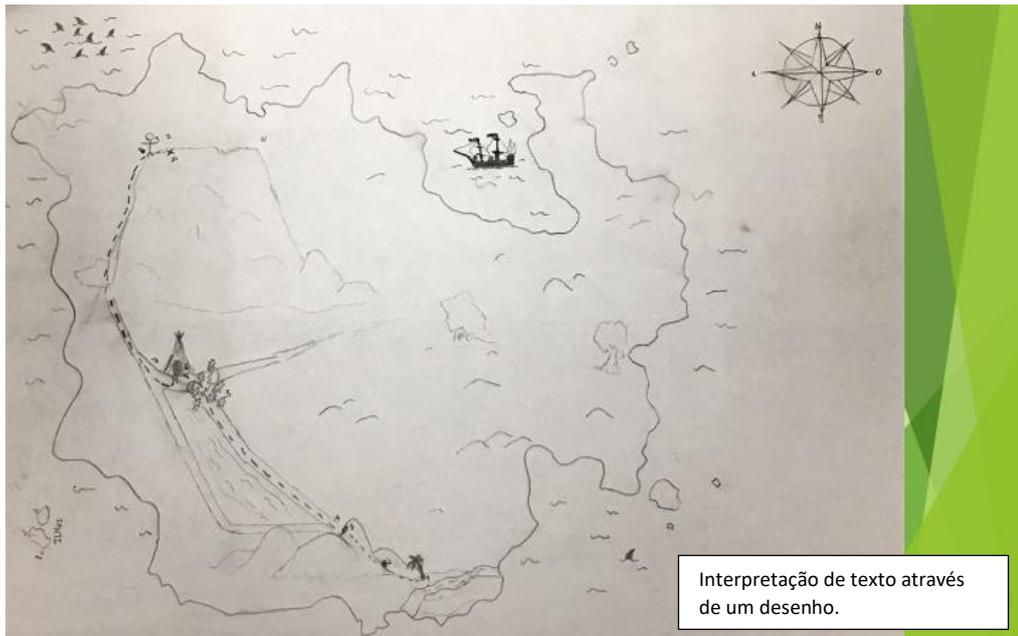
Qual é o time na camiseta do garoto fazendo embaixadinha ?

Quantas pessoas estão na piscina ?



Há mais meninos ou meninas ?





- ▶ Estudos internacionais mostram que é possível estimular o desenvolvimento dessas habilidades.
- ▶ Trabalhar com essas funções tem impacto importante no desempenho escolar .

Meltzer, 2010

Referências Bibliográficas

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION (APA). . **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5. TR.** 5 Porto Alegre: Artmed, 2023,

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOPEDAGOGIA. **Aprender é para todos.** Disponível em: <www.abpp.com.br>. Acesso em: 16 jan. 2019.

BRASIL. **Lei n. 9.394/1996**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional – Art. 4º, III ; Art. 58; Art. 59; Art. 60. Disponível em: <<https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/70320/65.pdf>>. Acesso em: 16 jan. 2019.

_____. **Lei n. 13.146/2015**, de 6 de julho de 2015. Institui a lei brasileira de inclusão de pessoa com deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em: <http://www.punf.uff.br/inclusao/images/leis/lei_13146.pdf>. Acesso em: 16 jan. 2019.

_____. Ministério da Educação. **Parecer CNE/CEB n. 17**, de 17 de agosto de 2001. Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/parecer17.pdf>>. Acesso em: 16 jan. 2019.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO (CONFENEN) c2015. Disponível em: <<https://www.confenen.org/>>. Acesso em: 16 jan. 2019.

FUNDAÇÃO JOSÉ LUIZ EGYDIO SETÚBAL. **Autismo**. Disponível em: <https://institutopensi.org.br/>. Acesso em: 18 jan. 2019.

INSTITUTO ABCD [2019]. **O que é dislexia?** Disponível em: <<https://www.institutoabcd.org.br/o-que-e-dislexia/2019/>>. Acesso em: 16 jan. 2019.

SÃO PAULO (Estado). Conselho Estadual de Educação. **Deliberação CEE n. 68/2007** – Fixa normas para a educação de alunos que apresentam necessidades educacionais especiais, no sistema educacional de ensino. Disponível em: <http://www.mpsp.mp.br/portal/page/portal/cao_civel/aa_ppdeficiencia/aa_ppd_autismo/aut_legis/deliber_68_07.pdf>. Acesso em: 16 jan. 2019.

_____. **Deliberação CEE n. 149/2016** – Estabelece normas para a educação especial no sistema estadual de ensino.. Disponível em: <<http://siau.edunet.sp.gov.br/ItemLise/arquivos/RESOLU%C3%87%C3%83O%20DE%208-12-2016.HTM>> acesso em 19dez.2019

WASHINGTON GROUP ON DISABILITY STATISTICS. **Introdução aos conjuntos de perguntas do Grupo de Washington para estatísticas sobre pessoas com deficiência**. 2020. Disponível em: <http://www.washintongroup-disability.com/> Acesso em: 17 Set. 2021.